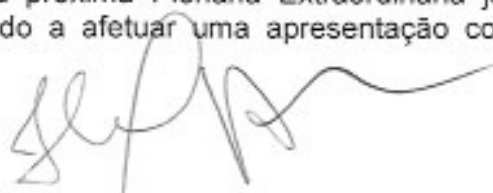


ATA Nº 1386/2013 - EXTRAORDINARIA

1 Às doze horas do dia quatro de abril de dois mil e treze, na rua Siqueira Campos,
2 número mil cento e oitenta e quatro, salas 601 a 606, nesta cidade de Porto
3 Alegre/RS, reuniu-se o Conselho Regional de Economia da 4ª Região/RS, sob a
4 Presidência do Senhor Conselheiro Leandro Antonio de Lemos, com a presença dos
5 Senhores Conselheiros Efetivos Aristóteles da Rosa Galvão, Carlos Alberto da Rosa
6 Abel e Jorge Luiz Costa Melo, dos Senhores Conselheiros Suplentes Clovis Benoni
7 Meurer, Luciano Feltrin, Henri Wolf Bejzmann e Vladimir da Costa Alves, do Senhor
8 Conselheiro Federal José Luiz Amaral Machado, da Assessora de Comunicação,
9 jornalista Tamara Costa, do economista Abdon Barreto Filho, e da Senhora Gerente
10 Executiva Helena Edi Cruz. **PLANO ESTRATÉGICO – Apresentação do resultado**
11 **da tabulação dos questionários enviados aos economistas e estudantes – O**
12 Senhor Presidente, cumprimentando a todos, agradeceu a presença do economista
13 Abdon Barreto Filho que gentilmente aceitou o convite para participar desta Sessão
14 para expor um pouco de sua experiência prática na área de marketing, na qual é
15 especialista. O economista Abdon Barreto Filho também cumprimentando a todos e
16 agradecendo ao convite, se colocou à disposição para auxiliar no que o CORECON
17 considerar necessário. Na sequência, considerando a pauta da presente Sessão, o
18 senhor presidente passou a palavra ao Senhor Conselheiro Henri Wolf Bejzmann,
19 Secretário Executivo do GEO (Grupo Estratégico Operacional), que informou sobre
20 sua agenda de trabalho nestes últimos dias, tendo conseguido tabular apenas 40
21 (quarenta) respostas, considerando o universo de 138 (cento e trinta e oito)
22 questionários oriundos de estudantes da Zona Sul do Estado do RS, numa iniciativa
23 da Delegacia Regional do Conselho naquela região e da AECONSUL – Associação
24 dos Economistas da Zona Sul do Estado do RS. As respostas são repetidas, mas
25 mostram quatro aspectos importantes: 1) Há estudantes que não sabem a razão de
26 estarem cursando Ciências Econômicas; 2) os estudantes não sabem o que é o
27 Conselho, a razão de sua existência; 3) comunicação através das redes sociais; 4)
28 sugerem disciplinas de economia aos estudantes de nível médio. Entre os
29 economistas, destacou que do total de 4.800 (quatro mil e oitocentos) para quem o
30 questionário foi endereçado, estando disponível no site do CORECON, apenas 30
31 (trinta) responderam, o que corresponde a 0,6% (zero vírgula seis por cento),
32 considerado por ele como um retorno muito aquém da margem estatística. Este
33 talvez seja indicativo de que é necessário estabelecer a “cultura da participação”,
34 para que os economistas se envolvam com o Conselho, de que para haver
35 mudanças é preciso que contribuam de alguma forma. Disse que nesta tabulação
36 preliminar de dados há economista sugerindo a regulamentação da profissão, o que
37 pode demonstrar dois aspectos: ou ele ignora que a profissão já está regulamentada
38 desde 1951, ou, quis expressar outra coisa, como por exemplo uma alteração na
39 atual legislação e não soube fazê-lo. Destacou que as duas hipóteses podem estar
40 ocorrendo com outros profissionais. Ainda, economistas sugerindo a realização de
41 cursos de aperfeiçoamento. Finalizando, informou outros dados coletados nas
42 respostas apresentadas, que dizem respeito à faixa etária e sexo das pessoas, e
43 disse que para a próxima Plenária Extraordinária já deverá ter todos os dados
44 tabulados de modo a afetar uma apresentação completa. Solicitando o uso da



45 palavra, o economista Abdon Barreto Filho parabenizou o CORECON pelas suas
46 iniciativas, mencionando como efetuou seu registro neste Conselho, e destacou que
47 no contexto do marketing integrado a tendência é o marketing de relacionamento, e
48 ressaltou que o retorno dos economistas ao questionário é realmente baixo, mas
49 pela sua experiência, citando uma newsletter de empresa na qual trabalha, sugeriu
50 que o CORECON foque nas respostas enviadas e trabalhe para que possam ser
51 atendidas, impementadas. Disse que o número de respostas pode ser ínfimo, mas
52 há respostas e estas devem ser consideradas. O Senhor Conselheiro Clovis Benoni
53 Meurer, referindo-se à tabulação de dados sobre estudantes que não sabem a razão
54 de estarem cursando Ciências Econômicas, e da sugestão dos economistas para a
55 realização de cursos de aperfeiçoamento, relatou sua dificuldade para a contratação
56 de estudantes de Ciências Econômicas quase ao final do Curso, haja vista que a
57 grande maioria revela-se muito despreparada, e talvez a realização de cursos de
58 aperfeiçoamento sejam uma alternativa para que fiquem melhor qualificados ao
59 mercado de trabalho. O Senhor Presidente fez um "apanhado" das ações
60 envolvendo o Plano Estratégico, que iniciou com uma coleta de informações junto
61 aos Conselheiros sobre problemas antigos e atuais, e a partir de suas
62 manifestações, foi elaborada a estruturação do Plano, conforme segue: GEO (Grupo
63 Estratégico Operacional): Presidente, Vice-Presidente, Secretário Executivo,
64 Secretária Administrativa, Assessoria de Comunicação e Representantes do
65 Conselho, e os CGPs (Comitês de Gestão de Projetos): CGP de Pessoas e
66 Processos: coordenador: Conselheiro Jorge Luiz Costa melo; CGP de Finanças
67 (Comissão de Tomada de Contas, Patrimonial, Licitações e Captação de
68 Patrocínios): coordenador: Conselheiro Aristóteles da Rosa Galvão; CGP de
69 Comunicação (Comunicação Social e Eventos): Coordenador: Vice-Presidente
70 Everton André Batista Lopes e CGP de Clientes e Mercados (Relações
71 Institucionais, Fiscalização, Interiorização e CAAPPE): coordenador: Conselheiro
72 Federal José Luiz Amaral Machado. Ressaltou que em todos os Comitês algumas
73 ações já foram desenvolvidas, entre elas, a contratação de um profissional de
74 Relações Públicas, em cargo em comissão, para cuidar da parte de comunicação do
75 CORECON e auxiliar no belo trabalho já desenvolvido pela Assessoria de
76 Comunicação, contratação esta que segue um trâmite junto à Superintência
77 Regional do Trabalho no RS e no Ministério do Trabalho e Emprego, que deverá
78 estar finalizado em aproximadamente 20 (vinte) dias. No que se refere à CAAPPE e
79 à Interiorização, o Senhor Conselheiro Aristóteles da Rosa Galvão solicitou o uso da
80 palavra para informar que embora estas duas sejam absorvidas no Plano Estratégico
81 pelo Comitê de Clientes e Mercados, mas considerando que coordena as duas
82 Comissões de Trabalho que tratam destes assuntos, que após reunião entre os seus
83 integrantes aqui no CORECON, elaborou um cronograma de reuniões da CAAPPE e
84 das atividades de Interiorização, cronograma este passado por e-mail para todos os
85 Conselheiros, bem como em versão impressa na presente Sessão. Solicitou que
86 todos se manifestem o mais breve possível quanto à participação nas atividades
87 elencadas já com as datas, respectivas, e destacou a clareza da necessidade de
88 envolvimento do CORECON com a academia, destacando que inteferem nesta
89 relação: a presença de Conselheiros em determinados eventos se se identificarem
90 como tal, o fazem dizendo que são professores e não economiustas e/ou
91 Conselheiros, e o número cada vez mais crescente de pedidos de cancelamento de



92 registro de economistas que são professores alegando que estão sujeitos à
93 fiscalização do MEC e não do CORECON. Não há como incentivar o estudante a se
94 aproximar do Conselho se o próprio professor que é economista e muitas vezes até
95 o coordenador do curso não faz. O Senhor Presidente destacou o ciclo endógeno de
96 economistas mestres e doutores que ficavam apenas na academia, mas que já
97 estão se dando conta da realidade e agora despontam também para o mercado e
98 buscam seu lugar no mesmo. Disse que também que os cursos de Ciências
99 Econômicas vêm sendo abandonados pelos alunos porque o currículo não é muito
100 atrativos, porque o modelo está equivocado, e mencionou cursos de algumas
101 Instituições de Ensino Superior nas quais os cursos não são baratos, mas há fila de
102 espera. O diferencial está não apenas num corpo docente qualificado, porque a
103 grande maioria das Universidades tradicionais possuem, mas de forma especial na
104 que tais cursos proporcionam qualificação ao mercado. No que diz respeito ao
105 relacionamento entre estudantes, professores e Conselho disse que o CORECON
106 Acadêmico poderá proporcionar ações que permitam um diálogo entre todos. O
107 senhor Conselheiro Carlos Alberto da Rosa Abel destacou a importância de um
108 trabalho junto aos acadêmicos de Ciências Econômicas, mas no seu entendimento,
109 o foco deve ser o ensino médio, com um cronograma de visitas e participação em
110 seu eventos, para divulgar a profissão, a atividade do Conselho, enfim, criar algum
111 tipo de laço com esse público que poderá ser o economista de amanhã. O
112 economista Abdon Barreto Filho enfatizou que o modelo que o mundo pratica é a
113 economia de mercado, contudo, a maioria dos economistas tendem ao serviço
114 público, para garantir estabilidade e por uma melhor remuneração, mas não
115 conseguem enxergar que há um leque imenso no mercado, e da diferenciação que o
116 economista tem neste macro contexto. O Senhor Conselheiro Luciano Feltrin que
117 também é docente em Universidade gaúcha, ressaltou que o grande sonho de
118 consumo dos alunos é o concurso público, e que nenhum deles sabe o que é o
119 Conselho, o que corrobora algumas respostas dos questionários e manifestações
120 dos presentes nesta Sessão. Retomando o uso da palavra o Senhor Presidente
121 destacou que na Sessão Plenária passada foi definido o "mote" do Plano Estratégico
122 que é "seja qual for o seu motivo faça um mundo com mais economia", e isto nos
123 direcionará à causa, como por exemplo inovação e tecnologia, meio ambiente, Copa
124 do Mundo, enfim dizer o que é a profissão e o que é o Conselho. O Senhor
125 Conselheiro Federal José Luiz Amaral Machado destacou a importância da troca de
126 idéias, de debatê-las de aprimorá-las, mas urge a necessidade de uma decisão a
127 respeito das mesmas. No seu entendimento, e fazendo a sua "mea culpa" disse que
128 é preciso "colocar a mão na massa" para que a coisa não fique somente no campo
129 filosófico. O Senhor Presidente destacou que pode-se iniciar pela realização do
130 curso de aperfeiçoamento aos economistas, e consultando o Plenário, foi deliberado
131 que o mesmo poderá ter patrocínio, mediante captação pelo CORECON, mas que
132 serão realizados em parceria com as Universidades tanto na Capital quanto no
133 Interior, com quais será negociada a cedência de salas e para que esses cursos
134 contem como atividade extracurricular. Para tanto, é imprescindível a elaboração de
135 um projeto contendo a carga horária, disciplinas, corpo docente, etc. O Senhor
136 Conselheiro Clóvis Benoni Meurer garantiu a participação, sem ônus para o
137 CORECON, de um profissional de sua empresa para ser professor. O Senhor
138 Conselheiro Luciano Feltrin disse que também verificará junto à Direção do BRDE a



139 possibilidade gratuita ao Conselho de profissional para ministrar as aulas,
140 mencionando experiência junto à Luterprev no PEF – Programa de Educação
141 Financeira, do qual o CORECON também já participou. No que diz respeito ao
142 pagamento, foi deliberado que para economistas e estudantes de Ciências
143 Econômicas com registro estudantil no CORECON os cursos serão gratuitos, e
144 cobrado um valor dos bacharéis em Ciências Econômicas, conforme projeto a ser
145 elaborado. O Senhor Presidente verificou junto aos presentes o coordenador do
146 projeto desses Cursos, e após breves considerações de que deveria ser algum
147 Conselheiro ligado à academia, por sua experiência, o Senhor Presidente informou
148 que o coordenador será o Senhor Conselheiro Vladimir da Costa Alves, que
149 ressaltou sua agenda atual envolvendo finalização de curso de Mestrado, o que não
150 irá lhe permitir ações imediatas, mas tão logo finalize o curso poderá se dedicar ao
151 projeto. Os presentes concordaram. **JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA** –
152 Justificaram ausência na presente Sessão os Senhores Conselheiros Alexandre
153 Reis, Angélica Massuquetti, Eduardo Mendonça de Lima, Gustavo Grisa, Milton
154 Biazus, Paulo Renato Lessa Pinto e Tiago Wickstrom Alves. **ENCERRAMENTO** –
155 Nada mais havendo para ser tratado e ninguém mais desejando fazer o uso da
156 palavra, foi a presente Sessão encerrada às treze horas e quarenta minutos, da qual
157 foi lavrada a presente Ata que após lida e aprovada será assinada por mim Gerente
158 Executiva e pelo Senhor Presidente.



Helena Edi Cruz
Gerente Executiva



ECON. LEANDRO ANTONIO DE LEMOS
Presidente

